

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

REDACCAO E ADMINISTRACAO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 21 de julho de 1918

ASSINATURAS Pagamento adeantado Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... \$80 Colonias e Estrangeiro... \$120 COMUNICADOS e ANUNCIOS Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... \$02 Nas outras paginas, contracto especial

OFICINA de composicao e impressao Rua de Alportel n.º 23 PROPRIEDADE DA EMPREZA DE O ALGARVE

A GREVE Ferro-viaria

Estão em greve os empregados dos caminhos de ferro do sul e sueste. Desde quarta-feira que a nossa provincia está isolada do resto do paiz, e que entre si não communica pela paralisação da via acelerada. No momento historico presente, a greve ferro viaria não tem as simpatias do publico, porque ela assume um aspecto perturbador na vida economica do paiz. Não sabemos o que motivou a greve, nem o sabem alguns empregados ferro viarios; mas a dar credito ao que se ouve, a políuica não é estranha a este movimento de que resultam prejuizos que muito afectam o problema já de si complicado das subsistencias. A ordem publica, tanto no Algarve como no resto do paiz não tem sido alterada. Nas «Ultimas Noticias» informaremos os leitores do que, por venturas, oubermos sobre a greve.

Subsistencias

Foram publicados os seguintes decretos: Na segunda-feira da semana finda foi ordenado o manifesto do azeite em todo o paiz e fixados os preços, de 600 réis para o produtor; 680 réis para o armazemista e 720 réis para o retalhista. Outro decreto estabelece o preço de 130 réis para o pão de 2.ª qualidade e 500 réis o de 1.ª qualidade. O de 1.ª aumentou e o de 2.ª ficou muito reduzido. Se estes preços se mantiverem! Mas a especulação tem tantas artes de iludir as melhores disposições governativas! Desde ontem que vigora a tabela do preço do peixe, que nos últimos tempos assumiu no mercado desta cidade preços fabulosos. Parece que a auctoridade administrativa está no proposito, não só de fazer cumprir a tabela, senão ainda de obstar a que o peixe falte no mercado.

Roubo nos caminhos de ferro

A cerca da noticia que com esta epigrafe publicamos no ultimo numero do nosso jornal recebemos do sr. Bivar Xavier, chefe da estação dos caminhos de ferro desta cidade, uma carta que por ser muito extensa não a publicamos, e em que aquele senhor nos diz que o pixote de tabaco pôde não ter sido roubado, mas sim descarregado em qualquer estação como varias vezes acontece, por engano, e que o outro pixote que dissémos ter sido aberto nesta cidade e dele retirados uns maços de cigarros, vinha no vagon já aberto e os maços dispersos pelo pavimento, de que um menor se apoderou induzido por descarregadores sem escrupulos.

Censura á imprensa

Em suplemento ao Diario do Governo foi publicado um decreto determinando que as comissões especiais de censura á imprensa só funcionem em Lisboa e Oporto, e nos concelhos onde se imprimam publicações diarias, sendo feitas nos restantes concelhos pelos respectivos administradores.

ICOS DA SEMANA

A Alfarroba

Tendo o governo recebido dos exportadores algarvios pedidos para que fossem concedidos «permisões» de exportação deste fructo, atendendo ao enorme stok existente da colheita ultima e á aproximação da nova, que promete ser abundante foi ordenado que se fizesse um inquerito rigoroso dessa existencia e de quaes os seus detentores. Esse inquerito foi já feito pelo sr. governador civil e commissario de policia, aguardando-se a resolução das estações superiores. Ao que nos consta, esta medida foi determinada em consequencia de o sr Machado Santos, quando secretario das subsistencias ter concedido essas autorizações exclusivamente a firmas da praça de Lisboa, algumas das quaes nunca tiveram este ramo de negocio, e tambem por entre os requerentes se encontrarem muitos que não tem este artigo, pretendendo negociar as licenças, em manifesto prejuizo daqueles que unicamente se dedicam a este commercio.

Um tesouro

E' de seis mil contos o que se diz existir no Banco de Calcutá pertencente a um antecessor portuguez, depois de cuja morte ali ficou esquecido. Diz uma informaçao ao Diario de Noticias que na arvore geneologica do sr. dr. Manuel de Arriaga se encontra o nome do feliz capitalista que deixou aqúelle tesouro e que é facil aos filhos do primeiro Presidente da Republica fazer a comprovação do seu direito a haver aquella herança. Se assim for!

Esplão

Bem dizia o nosso poeta: «... Entre os portuguezes Traidores houve alguns vizes» Agora nos Estados Unidos, um nosso compatriota foi descoberto como esplão, fazendo a comunicação aos inimigos das entradas e saídas de barcos daquela republica.

Cedula individual

O sr. secretario do Estado do interior assinou uma portaria nomeando uma comissão composta do sr. director da administração politica e civil e dos srs. dr. Joaquim Madureira e Santos Mouta, para apresentarem um projecto de criação da cedula individual. Contra a debilidade para sustentar as forças Recomendamos o Vinho Nutri-vo de Carie, do Conde de Restelo & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix deste vinho representa um bom bife.

Escolas primarias

A secretaria de Estado da instrução foi autorisada por um decreto a contractar com a Caixa Geral de Depósitos, um emprestimo até á quantia de 5 mil contos para a criação de escolas primarias em todo o paiz, com cantinas anexas, gratuitas para os pobres, que se denominarão Escolas 5 de Dezembro.

O Algarve

Vende-se na Tabacaria Charve d'Ouro no Rocio.

FORA DOS EIXOS...

...Estão todos os novos literatos portuguezes; pois que cá entre nós, quando um rapaz sente vocação para as letras, começa escrevendo em «jornalinhos». Se tem talento, este não tarda a ser notado. Os entendidos fazem-lhe festa, elogiam-no, animam-no. Esta auspiciosa estréti o enche de ardor e de esperanza. E' a primeira fase: a do entusiasmo. Com as ilusões e inesperienza da mocidade, o jovem escriptor julga que fez a conquista do publico e penetrou no templo da gloria. Então lança o seu primeiro livro, prosa ou verso, quasi sempre verso. Em geral (há excepções que tu leitor deves saber) o livro da estreia nada significa. por mediocre, sem cunho pessoal, repisador de cousas selgadas. Compulso o leitor com volumes de versos que se têm publicado em Portugal de certos anos para cá: encontrarás doze ou quinze bons, denunciando talento, originaes e vibrantes, verdadeiros cultores da arte, os restantes podem ser resolutamente atirados á cêsta dos papéis inúteis, sem prejuizo sensível para a litteratura patria. O estrepante vé que os seus versos não produziram o efeito almejado durante as insónias da gloria; ninguém comprou o livro; os jornaes apenas lhe fizeram uma referencia ligeira e banalmente elogiosa. Temos a segunda fase: a da choroadeira. Tristonho, desanimado e ferido no seu amor proprio, o novel literato, transformou-se em uma especie de luthinhão a lacrimar sobre as runas de Carthago das suas ilusões contrariadas. Um massador de primeira força! Ele não escreve quatro linhas a respeito de qualquer assumpto, sem encanear umas jereniadas assaz soporíferas sobre o descumprimento da litteratura nacional, sobre a indeferença do publico, o analfabetismo das massas, o egoismo dos editores, e o mercantilismo corroeidor dos ideaes; sem dizer que o culto das letras é um sacrificio inglorio, que mais vale sen sapulheiro do que dar a luz obras primas, e que fadadas lamentações á faire dormir debut.

A essa fase segue-se a terceira, a da decompostura. Detractor dos literatos mais velhos e de reputação feita, acha os fóra da moda, mormineados, ruins, e não hesita mesmo em classificá-los na familia zoológica dos mueres.

Depois de passar pelo entusiasmo, pela choroadeira e pela decompostura transforma-se em «fruit sec» e renuncia a conquista da gloria. Talento não lhe fallava, quem lho matou foi a «choradeira». E' contra este dissolvente microbio, que me ergo com todas as forças.

Nada existe de mais contagioso do que a desorença e o desammo. De resto, os literatos portuguezes não tem absolutamente razao de desanimar do seu officio.

O leitor ha de surpreender-se com esta audaciosa asserção que faço, mas é para o aconselhar, ja que me aconselharam a deixar-me de choradeiras e vaidades os jovens literatos (como eu) futuros cultores da arte.

Quem se sentir com getto para as «cousas» das letras, trabalhe com persistência e coragem, não se importe com os mesquinhos invejosos que nos chamam «suriosos» não lhes deem credito, porque não de vencer a aparente indiferença do publico.

E nada de choroadeiras, se queires entrar «entre dos eixos» aufferir os suaves mormurios das glaucas ondas do NILO.

Melhoramentos em Ohão O nosso amigo e sr. Eduardo Garrido foi encarregado pela camara municipal de Ohão, de proceder aos estudos da canalisação de esgotos de algumas ruas e de projectar o plano de um novo bairro naquela importante vila.

Claudino Fernandes Viertas Estuador e decorador Enca rega-se de trabalhos em estuque e escaiola Estuque em estufe Furnece flores e ornatos para letos de estuque e madeira GRANDE HOTEL—Faro

As impressões d'uma jornada a Silves

Tendo ido de visita ás nossas filhas que estão em Alcantarilha desta aldeia partimos em trem para Silves depois de termos atendido na farmacia do nosso amigo o sr. Silva uma parte dos numerosos clientes que nela nos esperavam ficando outra parte para o proximo domingo. Em Silves fomos hospedes do hotel Rocha que é um dos melhores da provincia o que honra a cidade. Não os seus proprietarios muito atenciosos satisfazendo todos os pedidos dos numerosos ho-pedes. A cidade de Silves é uma das mais feias do Algarve, tem contudo um aspecto mourisco, com o seu celebre castelo, que dá um certo ar pitoresco á cidade de tradicional lucta entre duas familias rivaes, Caldas e Figueiredo Mascarenhas. E' esta cidade atravessada por um pequeno rio—o rio Portimão—pelo qual são transportados os productos agricolas da região bem como a cortiça fabricada para bôrco de e ba cações de maior lote na costa de Portimão. Silves é uma cidade muito industrial, a sua mais importante industria é a da cortiça, com a qual se tem feito muitas fortunas e actualmente com ella está fazendo fortuna o activo e empreendedor indú trial o nosso amigo o sr. Adelino Rocina muito bem-queito naquela cidade. Não despreveremos a sua importancia historica pois que o seu estudo tem sido largamente feito em jornaes pelo nosso amigo o talentoso cavalheiro sr. Pedro Judici.

Esta cidade é por varias razões de ordem intima a no-sa terra adotiva, e ella encontramos uma pessoa que nos dedicou o seu afeto e dedicação firme e inesquecível, nela possuem as nossas filhas varias propriedades; por estar quasi numa cova e ser muito bauida do vento norte não se presta como a cidade de Faro para o tratamento dos tuberculosos. O rio Portimão que atravessa esta cidade era em tempos a causa de seções.

A cidade de Silves, sob o ponto de vista, comercial e industrial, está na actualidade decadente, quer devido á crise que a industria de cortiça atravessa, quer por falta de amor patrio dos seus nabifantes, que antepõe sempre os seus odiosos interesses ás superiores interesses da terra que lhes foi berço.

Depois de termos percorrido a cidade e observado alguns doentes que nos tinham mandado chamar fomos á farmacia do hall farmaceutico o sr. João Domingos Alves, onde a do-versa recuou sobre o problema das subsistencias, segundo nos disseram, existe por lá bella farinha, que produz bom pão, para se vender a 320 réis o kilo com grande lucro para o fabricante, entretanto a farinha não se consumia, e o pão era vendido aproximadamente a 600 réis o kilo.

Perguntamos a razão deste facto e foi-nos respondido que era necessario gastar primeiramente a farinha existente nas mãos dos industriaes e comerciantes, e nós pensamos que este favor se fazia por causa dos votos que hão de ser necessários para as proximas eleições caso as camaras sejam dissolvidas.

Aqui está mais uma prova da inconveniencia que ha na dependencia em que os governos estão dos influentes electores. O pão que o infeliz povo trabalhador pôde a comer a 320, como a 600 réis por causa dos votos, produzindo lagrimas e dôres nas familias operarias por quem tanto nos temos interessado.

Está assim mais do que provada a razão de ser do integralismo em Portugal, dada a inadapabilidade da Monarquia constitucional e da Republica ao nosso paiz. Desta farmacia fomos para outra, do nosso amigo Lino José Duarte, onde se reúnem alguns democraticos e outros velhos republicanos. Ah! tivemos uma discussão com um republicano, que nos disse que um dos males de que tinha enfermado a revolução de cinco de outubro era os governos terem ficado na dependencia dos votos dos caciques. Nós dissémos: então você é um integralista, e ele não concordou porque embora reconheca a razão dos integralistas, não quer dar o seu braço a torcer. No dia seguinte partimos para Faro e de caminho á esta cidade nos lembramos da constante carestia da vida que á Republica nova como a velha não tem sabido resolver o que mais uma vez prova a inadapabilidade desta forma de governo ao nosso paiz. Logo á saída da estação procurámos um infeliz operario que tinha uma pessoa da sua familia doente e de caminho estivemos conversando sobre o decreto contra os acambarcadores; e que é excessivamente brando conforime muito bem diz a Managuna de 12 de julho de 1918 porém estes mesmos os «leitoeiros» não deixarão cumprir assassinando o consumidor pouco abastado. Segundo temos num jornal hespanhol na Alemanha um commerciante foi fuziado por, enganando as autoridades manifestando menos batatas do que possuía. Por denuncia foi apprehendida a batata e o commerciante passado pelas armas enquanto que na liberal republica portugueza alguns commerciantes fazem fortunas fabulosas fuzilando o infeliz povo trabalhador. E d'ahi concluímos que para os pobres é preferivel uma Monarquia reaccionaria fuzilando o commerciante delinquente do que uma Republica liberal assassinando o povo. Pelas razões acima expostas como medico e em nome da saude publica não podemos deixar de combater esta ultima forma de governo. José Filipe Alvares (1) E' indispensavel que os operarios estejam vigilantes contra o não cumprimento do decreto contra os acambarcadores. Este decreto que é muito benigno tem todo o interesse para a saude das suas familias. Nada de se deixarem explorar pelos leitoeiros. Depois de termos escrito este artigo ouvimos alguns commerciantes dizerem que uma das causas da constante carestia da vida que afflige o povo trabalhador no Algarve reside nos roubos frequentes que se dão nos caminhos de ferro do sul e sueste contra o qual ninguém até hoje tem protestado. O commercio em virtude deste facto vê-se na necessidade de lançar por conta das suas perdas que pagará o povo trabalhador e consumidor, uma quantia avultada, por se tratar um jogo de azar pois que se uns são roubados em cinco ou dez por cento de sua mercadoria outros sofrem as mesmas consequencias em cem por cento. São portanto segundo eles, os empregados dos caminhos de ferro do sul e sueste em parte os responsaveis pela carestia da vida no Algarve. Nós que não combatemos os commerciantes por odio, porém para favorecer o povo pobre achamos justiça aos commerciantes sendo para lamentar que a parte honesta dos empregados dos caminhos de ferro não tenham exigido que os desleixados ou os ladrões sejam expulsos da corporação que tão odiada está sendo, infelizmente.

Testamento

D. Maria Amelia Arroio Garcia, solteira, proprietaria, natural de Faro, moradora na rua de Bemfica, 245, deixa: a seu irmão Diogo José Garcia um jazigo no cemiterio dos Prazeres, 9 acções da Companhia de Pescarias do Algarve, 5 acções da Companhia de Pescarias Balseense, 5 acções da Companhia de Conservas Balseense, 3 títulos de 5 obrigações cada, do fundo portuense de 3 %, do valor nominal de 45000, cada; título de 5 obrigações do fundo externo portuense de 3 %, do valor nominal de 9000 cada obrigação; 12 obrigações do Credito Predial Portuense de 5 %, do valor nominal de 9000 cada; 4 obrigações do Credito Predial Portuense de 6 %, do valor nominal de 9000 cada; 4 obrigações do Credito Predial Portuense, «coupons», de 5 %, do valor nominal de 9000 cada; 3 obrigações do Credito Predial Portuense, municipais, de 5 %, do valor nominal de 9000 cada; um titulo do fundo interno portuense de 3 %, do valor nominal de 50000. A sua irmã D. Rosa Garcia Ferreira 9 acções da Companhia de Pescarias do Algarve, 5 acções da Companhia de Pescarias Balseense, 5 acções da Companhia de Conservas Balseense, 3 títulos de 5 obrigações cada do fundo externo portuense de 3 %, com o valor nominal de 9000 cada; doze obrigações do Credito Predial Portuense de 5 %, com o valor nominal de 9000 cada; 4 obrigações do Credito Predial Portuense de 6 %, com o valor nominal de 9000 cada; 4 obrigações distritaes «coupons» do Credito Predial Portuense de 5 %, com o valor nominal de 9000 cada; 4 obrigações municipais do Credito Predial Portuense de 5 %, com o valor nominal de 9000 cada; um titulo do fundo interno portuense de 3 %, com o valor nominal de 50000. A sua sobrinha Sara Augusta Garcia Pinto 9 acções da Companhia de Pescarias do Algarve; 7 acções da Companhia de Pescarias Balseense, 6 acções da Companhia de Conservas Balseense; tres títulos de 5 obrigações cada do fundo externo portuense de 3 %, com o valor nominal de 45000 cada titulo; 7 obrigações do fundo externo portuense de 3 %, com o valor nominal de 9000 cada; 4 obrigações do Credito Predial Portuense de 5 %, com o valor nominal de 9000 cada; 4 obrigações do Credito Predial Portuense, municipais, de 5 %, do valor nominal de 9000 cada; 4 obrigações distritaes «coupons», do Credito Predial Portuense de 5 %, com o valor nominal de 9000 cada; um titulo do fundo interno portuense de 3 %, com o valor nominal de 50000. A sua sobrinha Ema da Gloria Ferreira Santos 9 acções da Companhia de Pescarias do Algarve, 6 acções da Companhia de Pescarias Balseense, 7 acções da Companhia de Conservas Balseense, 3 títulos de 5 obrigações cada do fundo externo portuense de 3 %, com o valor nominal de 45000 cada titulo, 7 obrigações do fundo externo portuense de 3 %, com o valor nominal de 9000 cada; 15 obrigações do Credito Predial Portuense de 5 %, com o valor nominal de 9000 cada; 5 obrigações do Credito Predial Portuense de 5 %, com o valor nominal de 9000 cada; 4 obrigações distritaes «coupons», do Credito Predial Portuense de 5 %, com o valor nominal de 9000 cada; 15 obrigações do Credito Predial Portuense de 5 %, com o valor nominal de 9000 cada; 3 obrigações municipais do Credito Predial Portuense de 5 %, com o valor nominal de 9000 cada; 1 titulo do fundo interno portuense de 3 %, com o valor nominal de 50000. A sua sobrinha Emilia Garcia Nunes 17 obrigações do fundo externo portuense de 3 %, com o valor nominal de 9000 cada; 6 obrigações do Credito Predial Portuense de 5 %, com o valor nominal de 9000 cada; 3 obrigações do Credito Predial Portuense, municipais, de 5 %, com o valor nominal de 9000 cada; 2 obrigações do Credito Predial Portuense, distritaes «coupons», valor nominal de 9000 cada; a seu sobrinho Manuel Victor Ferreira, 16 obrigações do fundo externo portuense de 3 %, com o valor nominal de 9000 cada; 7 obrigações do Credito Predial Portuense de 5 %, valor nominal de 9000 cada, 3 obrigações do Credito Predial Portuense de 5 %, municipais, valor nominal de 9000 cada; 2 obrigações do Credito Predial Portuense, distritaes «coupons», valor nominal de 9000 cada. A seu sobrinho Amândo Augusto Ferreira, 17 obrigações do fundo externo portuense de 3 %, do valor nominal de 9000 cada; 6 obrigações do Credito Predial Portuense de 5 %, valor nominal de 9000 cada; 4 obrigações do Credito Predial Portuense, municipais, de 5 %, valor nominal de 9000 cada; 1 titulo do fundo interno portuense de 3 %, do valor nominal de 50000. A sua sobrinha Mercedes Vargas Garcia 17 obrigações do fundo externo portuense de 3 %, do valor nominal de 9000 cada; 6 obrigações do Credito Predial Portuense de 5 %, do valor nominal de 9000 cada; 3 obrigações municipais do Credito Predial Portuense, de 5 %, do valor nominal de 9000 cada; 2 obrigações distritaes «coupons», valor nominal de 9000 cada.

do Credito Predial Portuguez de 5%, do valor nominal de 90.000 cada; 1 titulo do fundo interno portuguez, de 3%, do valor nominal de 500.000. A seu sobrinho D. Diogo Vargas Garcia 17 obrigações do fundo externo portuguez, de 3%, valor nominal de 90.000 cada, 6 obrigações do Credito Predial, de 5%, do valor nominal de 90.000 cada; 4 obrigações do Credito Predial Portuguez, de 5%, municipal, valor nominal de 90.000 cada; 2 obrigações do Credito Predial Portuguez, districtaes, "coupons" de 5%, do valor nominal de 80.000, cada. A' meca Maria Silvana da Fonseca uma acção da Companhia de Pescarias do Algarve. Ao Albergue dos Invalidos do Trabalho de Lisboa, 2 obrigações do Credito Predial Portuguez, do valor nominal de 90.000 cada, do juro de 5%. A' Santa Casa da Misericordia de Faro 2 titulos, ao portador, da divida interna portuguez fundada, do juro de 3%, do valor nominal de 1.000.000 cada, para que, com o seu juro, no dia 4 de setembro de cada ano, anniversario do falecimento do sr. conselheiro José Bento Ferreira d'Almeida, distribuir por dez viúvas pobres a quantia de 2 escudos a cada uma, e todos os anos, no dia do falecimento da testadora, mandar dizer 10 missas por sua alma. Institue herdeiros do remanescente a sua irmã D. Rosa Garcia Ferreira e sua sobrinha D. Sara Augusta Garcia Pinto. Deixa o testamenteiro que cumpra o seu testamento a quantia de 400.000.

Dahi seguiu para a Praia da Rocha onde tem estado com os seus filhas a sua sogra a sr. D. Clementina Judice, senhora de melhor estima na colonia daquela Praia. Voltou esta semana a continuar os seus trabalhos de decoração do palacete do sr. Antonio Magalhães Barros, o major sr. Victor Pereira. Fez a sua instalação com seus filhas na vivenda que tem na Praia da Rocha os srs. drs. Alfredo Magalhães Barros, juiz fora do quadro. Fez o seu exame do 1.º grau de instrução primaria, sendo aprovado com distincção o menino Mario Ferreira Monteiro, filho do sr. João José Ferreira Monteiro e da sr. D. Maria da Piedade Ferreira Monteiro. Os nossos parabens. Vão passar a época banear na Praia da Rocha, com sua tia a sr. D. Mariana Mendes, as srs. D. Mariana Bastos Mascarenhas suas filhas e genro. Com exito e ficando aprovada com distincção fez exame do 1.º grau de instrução primaria a interessante filhinha do sr. dr. Alfredo Magalhães Barros, de Portimão, pelo que lhe damos os nossos parabens.

NOTICIAS VARIAS

Foi proclamado senador e eleito vice-presidente do Senado o sr. dr. Domingos Pinto Coelho. Por um decret ultimamente publicado foi criada uma revista mensal de propaganda pedagogica, que será distribuida gratuitamente por todos os professores officiaes. Ao parlamento vae ser apresentada uma proposta criando collegios em algumas cidades da Europa, para educação de alunos portuguezes, sob a direcção de professores nacionaes e estrangeiros. Por uma junta medica a que foi submetido, foi julgado incapaz o escriptorio notario de Evora sr. Henrique de Sousa Grade Calado. Foi aberta a exploração para todo o servico de grande e pequena velocidade, a estação de Alcaer do Sal, na linha do Vale do Sado. O sr. Francisco de Paula Baptista foi nomeado distribuidor supranumerario do concelho de Evora, pelo que foi exonerado de idêntico lugar em Faro. A' semelhança do que é practico no servico da magistratura o governo vae decretar que o servico dos inspectores escolares seja fixado em seis anos em cada districto escolar. Por ter suprimido o armazem geral e industrial de Setubal foi colocado em Faro um dos dois empregados que ali existiam. O sr. duque de Cadaval estabeleceu residencia nas suas propriedades em Muge. O sr. João Pedro dos Reis Junior foi nomeado distribuidor supranumerario deste concelho. No Porto tem-se feito muitas prisões de militares, implicados num presuppuesto movimento politico contrario ao existente. Veio já publicada a reforma dos servicos da instrução secundaria, melhorando a situação dos professores. Foram suprimidos os logares de subsecretarios de estado por se ulgar prescindíveis nas actuaes circunstancias do paiz. O Papa nomeou já o nuncio que vem representar os interesses do Vaticano junto do governo portuguez. O assucar vae ser vendido por meio de senhas de ração. Dois passageiros que hiam brincando num dos comboios do norte em que não estava fechada devidamente a portinhola, cahiram á linha, sendo encontrados, um morto e outro em estado grave. Estão tomando um grande desenvolvimento as cantinas escolares junto das escolas de instrução primaria. Diz-se que o governo vae decretar o manifesto de gado e que nenhum será abatido sem que se mostre por certidão que está incluído no manifesto. Aumenta a caudonga! Foi considerada caduca a concessão do local denominado Ramalhão 2.º, na costa desta cidade, para exploração da pesca de sardinha por meio de uma armação á valenciana. Foi transferido para a estação telegrapho-postal de Lisboa o aspirante da estação de Faro sr. Joaquim Pedro Figueiras. Foi nomeado sub-delegado do procurador da Republica em Lagos o sr. José Nunes Sousa.

Agencia Funeraria de Francisco Vicente Fernandes - FARO - SUCURSAES NO ALGARVE Carros funebres de parelha, carretas em branco e em preto fabricas de urnas de mogno e nogueira em todos os tamanhos, coroas, etc

Empreza Funeraria Farense DE FRANCISCO VICENTE FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada de Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve. São representadas nesta casa em Santa Barbara de Nexe, Antonio Marta, industrial; Estoy, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; Loulé, José Martins, estancias de madeiras; S. Braz de Alportel, Domingos Dias Neto, carpinteiro; Vila Real de Santo Antonio, Francisco Neves, comerciante; Silves, Vicente do Carmo, comerciante; Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro. Roga-se que se dirijam imedatadamente aos nossos agentes logo que necessitem, a fim de se providenciarem em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placa de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc., lisas, moldadas e entalhadas que se acham já com caixão de chumbo, gramunado e o seu perfeito acabamento, superior a muitas fabricas de Lisboa. Torna a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez em varios tamanhos e qualidades; se pre muito sorrido, encontrando-se sempre em deposito 40 a 50 urnas, temos em medidas extraordinarias para a pessoa mais incorporada. Esta casa em virtude do seu muito movimento é a unica que fornece todos os artigos pelos preços mais baixos, embora os competidores (sem competencia) digam o contrario.

Estão hos pedados no Grande Hotel os srs.: Antonio Noronha de Barros, Luiz da Silva Coelho, Henrique Fonseca e esposa, José Ayres Pereira de Lemos, Miguel Guimarães, José dos Santos Catita, Luiz Bernard o Alves, Francisco Veiga e João P. Cruz, de Lisboa; Heidebrando Bastos, José Deus Garcia, Seixas Gomes, Luiz da Costa e Augusto Barreto, de Silves; Camello Martires d'Almeida, do Porto; José Pilar Tachinha, de Loulé; Eleonores Daires, de Inglaterra; René Delmas, de França; Pablo Valencia Andreu, de Hespanha.

NOTICIAS PESSOAES

Teu estado nesta cidade o sr. dr. Agostinho Lucio e Silva. Realizou-se em Lisboa, na igreja de S. António, o casamento do sr. D. Lucinda Maria Garrocho Ventura, filha do sr. D. Maria do Sacramento Garrocho Ventura e do sr. Antonio do O' Ventura industrial em Orlhão, com o sr. Raul Chaves de Sousa, filho do sr. D. Maria Isabel Chaves de Sousa e do sr. Antonio Augusto de Sousa, inspector das alfandegas. Testemunharam o acto religioso as primas da noiva sr. D. Emilia da Fonseca Mendonça e D. Lucinda Eusebio da Fonseca e os srs. Domingos do O' Ventura, irmão da noiva e Antonio Augusto de Sousa, pai da noiva. Em seguida á cerimonia religiosa foi servido em casa dos pais do noivo, um delicado "lunch", fornecido pela acreditada casa Benard. Os noivos partiram para Coimbra onde passaram a lua de mel, regressando depois a Orlhão onde fixam residencia. Por lapso não dissémos que o sr. Decio Tito da Silveira Freitas, que há pouco contrahiu matrimonio com a sr. D. Dulce Evangelina de Besende Barbosa Bentes, filha do nosso presado colega da Folha de Beja sr. Marcos Bentes, era filho do tenente coronel, nosso comprovinciano sr. Luiz Estelita de Freitas e da sr. D. Maria Julia da Silveira Freitas. Estão na Curia, no uso das aguas os nossos comprovincianos residentes na capital srs. coronel Antonio dos Santos Fonseca e seu cunhado Aurelio Romero. Com sua esposa está na Mexilhoeira da Carregação o industrial sr. Antonio Judice de Magalhães Barros. Retirou esta semana da Praia da Rocha com sua esposa a sr. D. Maria José Fialho o engenheiro sr. José Philippe de Alveitos Fialho, que naquele sitio obteve completa cura a seus sofrimentos. E' esperado esta semana na Praia da Rocha com sua esposa e sua filha D. Constança o sr. Taveira, de Silves. Fez esta semana o seu aniversario natalicio uma das interessantes filhulas do sr. Antonio Judice Magalhães Barros. Outra sua filha a sr. D. Corina Sadler já ali se acha ha dias com seu esposo e filhinhos. Tem estado gravemente doente em Monchique a filhinha do sr. D. Anna Lopes Morcira, para a qual a anciosa mãe pediu a assistencia medica dos srs. drs. Ernesto Cabrita, de Portimão e Corte Real, de Lagos. Os nossos votos pelo restabelecimento da interessante criança. A sr. D. Judith Carapeto Ramos, esposa do sargento ajudante de infantaria 4.º sr. João Mendes de Sousa Ramos e filha do sr. José de Brito Carapeto, teve a sua edivrança dando á luz uma criança do sexo feminino. Aos pais e avós da recém-nascida as nossas felicitações. Partiu da Lisboa para Cascaes, com sua familia o nosso comprovinciano sr. Damiano Contrelas. Vindo de Lisboa são esperados proximoamente na Praia da Rocha os srs. Antonio Corte Real Negro e sua esposa D. Sophia Basto Negro. A esposa do sr. Manoel Joaquim Marum, negociante desta cidade deu á luz uma criança do sexo masculino. Esteve esta semana em Lagos e em Portimão o sr. dr. Eduardo Pacheco Soares, considerado advogado nos auditorios da nossa provincia. E' esperado no hotel Viola da Praia da Rocha, miss Rich e seus filhos, da Mina de S. Domingos. Tem estado muito doente um filhinho do sr. Jeronimo Buisel, de Portimão. Chegou, na quarta feira á sua casa na Mexilhoeira da Carregação o industrial e capitalista sr. Antonio Magalhães Barros.

Ultimas noticias

A' hora de fecharmos o nosso jornal informam-nos nas estações officias que entre Beja e Casa Branca já circulam os comboios, esperando a auctoridade administrativa que entre Faro e Vila Real de Santo Antonio se façam hoje os comboios da tabela. Telegramas de Lisboa recebidos hontem á noite dizem que o sr. dr. Sidonio Paes tem passado em automovel pelas ruas da capital, recebendo farta colheita de palmas e flores que lhe tem sido atiradas das janellas. Para solenisar a abertura do parlamento foi decretado pelo governo que seja considerado feriado nacional o dia de amanhã.

Má administração

Dia um antigo filosofo que se o corpo chamasse a alma a juizo, facil lhe seria convencer a de uma má administração. Certo é que se fosse possível ir até á origem da maior parte dos incomodos, das molestias, das enfermidades mesmo, que nos affigem e torturam, não deixaríamos de achar nessa origem excessos, imprudencias, negligencias, que douco a pouco foram afrouxando, a terando a força e poder das nossas fontes vitales: o sangue e os nervos. E' incontestavel que nem sempre é possível exijar as fadigas, o excesso de cansasso, nem mesmo as pequenas negligencias de que cada qual se torna diariamente culpado. Em todo o caso, isso não impede, quando se tem verdadeira vontade de o conseguir, de se poder administrar, d'irrigir convenientemente a propria saude, reconstituindo periodicamente o sangue e as forças nervosas. Não é necessario para isso de forma alguma ser escravo de uma regra ou de um regimen, nem sequer mudar seja no que for os proprios habitos. Basta tomar, depois de cada comida, uma ou duas Pilulas Pink, o regenerador do sangue e tonico dos nervos bem conhecido. As Pilulas Pink são um dos mais poderosos reconstituintes do organismo. Logo aos primeiros dias do tratamento, se reconhecem os efeitos da sua acção na sensivel melhora do estado geral, no aumento da vitalidade, cousas que se manifestam principalmente pelo despertar do appetite. Com inteira justiça, pois, são as Pink consideradas o especifico das affecções devidas ao empobrecimento do sangue ou ao enfraquecimento do sistema nervoso. As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4000 reis as 6 caixas. Depoito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa o sr. Antonio Abecassis, negociante, irmão dos srs. engenheiro José Abecassis Junior sub-director dos caminhos de ferro do sul e sueste, dr. João Abecassis, medico em Vila Real de Santo Antonio e Francisco Abecassis, empregado superior do Banco Lisboa & Açores e cunhado do sr. dr. Mauricio Vargas, medico da empreza da Mina de S. Domingos. A' familia enlutada as nossas condolencias.

Arrendamento d'hortas

Arrenda-se uma horta denominada «Horta dos Cucos» no sitio de Brancaneas, freguezia de Quelhas, e outra horta ligada, que faz parte da Quinta de João de Ourém ambas com nora, tanque, levadas, casa de habitação, ramada etc, e grande quantidade de arvoreds de frutos de todas as qualidades. Quem pretender diijar-se ao dr. Silvestre Ortigão em Faro, que illucidará sobre condições de arrendamento e de proposta.

Casamentos e Atracção do bem

Instituto Electro-Magnetico M.º ROLAND Vê claramente o PASSADO PRESENTE E FUTURO e só trabalha na sua especialidade REALISAÇÃO DE CASAMENTOS E AMORES MAL CORRESPONDIDOS. NÃO RECEBE QUALQUER OUTRO TRABALHO. Todos os dias das 12 ás 6 horas da noite. GRANDE variedade em Pés e Perdas de atracção, proprias para adereços. Todos estes preparados, são scientificamente analisados por operador diplomado pelo Instituto Internacional de Psicologia e tem a força de atrair a estima e o bem e de afastar o mal. Avenida Almirante Reis, 119, 1.º (frente) LISBOA

Secção de anuncios

Café Esmeralda Trespasa-se ou arrenda-se este bello estabelecimento. Quem pretender dirija-se ao proprietario, Ignacio de Souza Branco, Faro. Empregado de escritorio, com longa pratica, ofere e-se. Dá referencias. Resposta em carta fechada a este jornal P. E.

MONTE-PIO GERAL

Associação de Scorros Mutuos fundada em 1840 PENSÕES PERANTE A DIRECCÃO HABILITAM-SE: D. Maria Paula Ramalho d'Abreu Ortigão Peres, viúva, por si e como representante de suas filhas menores Tereza e Maria, residente em Faro como unico herdeiro á pensão annual de 200\$00 reis, legada por seu marido e pae o socio n.º 6520 João Ortigão Peres. CORREM EDITOS de trinta dias a contar de hoje, convocando quassquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfillhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer. Findo o prazo será resolvida esta pretensão. Lisboa e Ecriptorio do Monte-pio Geral, 9 de Julho de 1918 O Secretario da Direcção, Germano Arnaud Furtado.

Arrendamento d'hortas

Arrenda-se uma horta denominada «Horta dos Cucos» no sitio de Brancaneas, freguezia de Quelhas, e outra horta ligada, que faz parte da Quinta de João de Ourém ambas com nora, tanque, levadas, casa de habitação, ramada etc, e grande quantidade de arvoreds de frutos de todas as qualidades. Quem pretender diijar-se ao dr. Silvestre Ortigão em Faro, que illucidará sobre condições de arrendamento e de proposta.

Casamentos e Atracção do bem

Instituto Electro-Magnetico M.º ROLAND Vê claramente o PASSADO PRESENTE E FUTURO e só trabalha na sua especialidade REALISAÇÃO DE CASAMENTOS E AMORES MAL CORRESPONDIDOS. NÃO RECEBE QUALQUER OUTRO TRABALHO. Todos os dias das 12 ás 6 horas da noite. GRANDE variedade em Pés e Perdas de atracção, proprias para adereços. Todos estes preparados, são scientificamente analisados por operador diplomado pelo Instituto Internacional de Psicologia e tem a força de atrair a estima e o bem e de afastar o mal. Avenida Almirante Reis, 119, 1.º (frente) LISBOA

Secção de anuncios

Café Esmeralda Trespasa-se ou arrenda-se este bello estabelecimento. Quem pretender dirija-se ao proprietario, Ignacio de Souza Branco, Faro. Empregado de escritorio, com longa pratica, ofere e-se. Dá referencias. Resposta em carta fechada a este jornal P. E.

Banco de Seguros

Sociedade Anonyma de Seguros Geraes, Responsabilidade Limitada (Em organisação) Capital tres milhões de escudos Accções liberadas de Esc. 5\$00 (cinco mil reis) Titulos de uma, duas, cinco, dez e vinte accções SUBSCREVE-SE NESTA CIDADE: Com o director-regional, João Cyrillaco Louinhas e Com o Delegado Regional, Colombo Campos de Mello

Caminhos de ferro do Sul e Sueste

5.ª SECÇÃO DE VIA E OBRAS FARO Faz-se publico que no dia 30 do corrente em 13 horas, na secretaria da 6.ª secção em Faro, perante o respectivo chefe da secção terá lugar a venda em hasta publica dos fructos pendentes do arvoredado da secção, alfarroba, figo e amendoa, sendo a base da licitação 500\$00. Não se admitem lances inferiores a \$10. Esta secção é comprehendida entre Tunes e Vila Real de S. Antonio e os fructos são colhidos por conta do arrematante. Para se poder licitar será feito na estação de Faro o deposito provisório de 12\$50 Faro, 18 de Julho de 1918. O chefe da secção, Eduardo F. de Melo Garrido

Caminhos de ferro do Sul e Sueste

5.ª SECÇÃO DE VIA E OBRAS FARO Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 30 deste mez na Secretaria da 5.ª Secção de Via e Obras, em Faro, serão vendidos em hasta publica os figos, amendoas e alfarrobas da referida Secção e que fica comprehendida entra as estações de Odemira, Tunes e Portimão. A base de licitação são 300\$00 e para licitar é preciso fazer o deposito provisor de 7\$50 A colheita e arrecadação das frutas é por conta do comprador. Faro 18 de Julho de 1918. Pelo Cantutor Chefe de 5.ª Secção de Via e Obras Eduardo F. de Melo Garrido

EDITAL

ARMAÇÃO DE SARDINHA "OLHOS DE AGUA," Joaquim de Macedo Martins Pereira, guardamarinha auxiliar de manobra, delegado maritimo de Albufeira. Faço saber que no proximo dia 30 do corrente mez, pelas 13 horas, no arraial da armação de sardinha «Olhos de Agua» em harmonia com os §§ 1.º e 2.º do artigo 171.º do Regulamento Geral da Pesca da Sardinha, se procederá á venda, em hasta publica, de todo o material pertencente á dita armação, o qual consta de barcos, ferros, cabos de arame, redes, barris com as respectivas correites, manilhas, argelões, boias de cortiça e caldeira de cobre para ferver alcatrão. Os objectos serão postos em arrematação por lotes. Para licitar é necessario, que cada licitante faça o deposito de 50\$00 na occasião de abrir a arrematação. A importancia da compra será satisfeita no acto da arrematação ou no dia seguinte na Delegação Maritima de Albufeira. Delegação Maritima de Albufeira, 19 de Julho de 1918. O Delegado Maritimo, Joaquim de Macedo Martins Pavia.